



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC

Aprovação do curso

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – RECICLADOR

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Araranguá

2 Endereço/CNPJ/ Telefone do Campus: Av. XV de Novembro, 61 –
Aeroporto – Araranguá – 8900-000 / 11402887/0008-37/ (48) 3311-5086

3 Complemento: Programa Mulheres Mil

4 Departamento: Ensino – Formação Geral

5 Há parceria com outra Instituição? Não

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Jaqueline Josiwana Steffens e Rosabel Bertolin

12 Contatos: (48) 3311-5086 / jaqueline.steffens@ifsc.edu.br;
rosabel.bertolin@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: FIC RECICLADOR – Programa Mulheres Mil

14 Eixo tecnológico: Ambiente e saúde

15 Forma de oferta: Turno de oferta: Vespertino - das 13:30 às 17:30

Noturno – das 19:00 às 22:30 Periodicidade das aulas: duas aulas semanais

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do Curso:

O IFSC na busca da consolidação da missão institucional fez adesão ao Programa Mulheres Mil, através dos campi contemplados na segunda chamada pública MEC/SETEC – 01/2011 de setembro de 2012, onde consta o Campus Araranguá.

O curso Formação inicial de Reciclador é parte integrante do Programa, e está estruturado de duas formas: a etapa inicial do FIC possibilita o reconhecimento de saberes prévios das alunas integrantes do Programa, além de proporcionar fundamentos básicos, observação, estudos e levantamento de dados para planejamento das etapas posteriores. A oferta poderá ser de forma concomitante e articulada com outros programas e instituições parceiras. A segunda parte do FIC consiste em abordar a formação de reciclador, focado no cotidiano destas mulheres, ou seja, trazer para suas vidas, um olhar sobre suas práticas em casa, como atividades realizadas em casa podem gerar renda, como o artesanato, além do destaque para práticas de saúde da mulher e da família, ao se analisar práticas do cotidiano, como a alimentação, os exames médicos e cuidados com a higiene. O curso tem como foco a possibilidade de ganhos econômicos através do artesanato e da melhoria da qualidade de vida.

Essa formação é inovadora porque é criada de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pela mulher ao longo da vida e de acordo com os seus anseios pessoais e profissionais, construindo-se um itinerário formativo personalizado. Dessa forma contribui para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

Instituído pela Portaria Nº 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – está

inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa possibilita que mulheres moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, sem o pleno acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania, tenham uma formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade. O Programa está alinhado a um contexto e conjunto de prioridades das políticas públicas e das diretrizes da política externa do Governo Brasileiro, entre elas o alcance do projeto *Metas Educativas 2021 – a educação que queremos para a geração do bicentenário* – promovido pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e aprovado pelos Chefes de Estados e Governos dos países membros em dezembro de 2010. Fundamentado na Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, serão implantados núcleos de desenvolvimento do Programa em todo o território nacional, com a perspectiva de atingir 100 mil mulheres até 2014. O Programa Nacional Mulheres Mil é uma proposta que alia a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano. Enquanto ação nacional, essa iniciativa aportará contribuições significativas no Plano Brasil sem Miséria do atual Governo Federal. Não obstante, o Programa promoverá a ampliação da formação de jovens e adultos que possam atender à atual demanda da economia brasileira, que carece de trabalhadores para atuar nos seus mais diversos setores. A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008.

No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro.

Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos. Diante do contexto, o Programa Nacional Mulheres Mil deve abranger a população feminina na faixa etária acima de 18 anos, que busca oportunidades de acesso às ações educacionais e à inclusão e permanência no mundo do trabalho, tendo como ponto central a identificação, reconhecimento e valorização da diversidade e dos saberes acumulados em cada uma de suas etapas de vida.

Os resultados obtidos na primeira oferta do curso no campus Araranguá, em 2012, demonstram a importância de implantar políticas educacionais com recorte de gênero. Segundo as narrativas orais das alunas, detectou-se que o acesso à formação educacional e profissional contribuiu para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção de egressas no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória. Diante dos impactos positivos apresentados e da necessidade de atendimento à demanda da aluna do não tradicional, é fundamental dar continuidade a esta ação, consolidando planos educacionais que integrem aspectos do ensino propedêutico, a profissionalização e o domínio das tecnologias, devendo-se prever a elevação de escolaridade e o resgate da autoestima. Para tanto, que sejam contemplados, em seus cursos, projetos, oficinas e práticas temáticas como: cidadania, direitos da mulher, saúde, meio ambiente, relações interpessoais, inclusão digital etc.

A segunda etapa do FIC consiste em incentivar a elevação de renda das participantes do Programa Mulheres Mil. Como demanda levantada na primeira edição do Programa Mulheres Mil no Campus Araranguá, percebeu-se a vontade das participantes em participar de cursos que enfocassem a área ambiental, artesanato e informática. Desta forma, este curso de Reciclador tem como foco suprir uma dessas demandas, enfocando a área de artesanato solicitada.

O município de Araranguá, no ano de 2008, dos 293 municípios do estado de Santa Catarina, ocupava a 22ª colocação no ranking estadual do PIB por municípios. Em 2009, Araranguá apresentou um PIB total de R\$ 768.641.400,00 e um PIB per capita de R\$ 12.810,60, sendo que deste total, a agropecuária contribuiu com um valor adicional de 8,81%, a indústria com 27,32% e o setor de serviços que foi o de maior predominância, com 63,87%, segundo dados do IBGE (2009).

No ano de 2000, o IDH do município de Araranguá alcançou o índice de 0,814, o que segundo o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), deixou a cidade na 71ª colocação estadual e na 307ª colocação nacional. Ainda de acordo com o PNUD (2000), o IDH pode variar de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, melhor a qualidade de vida.

O município possui diversos bairros com população de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social extrema, dentre eles está a Favela do UCA e a Vila Esperança com 70 famílias, o Residencial Flor do Campo com 112 famílias e o Residencial Campo Belo com 40 famílias, totalizando 222 famílias. Destas, aproximadamente 70%, ou seja, 155 famílias recebem o auxílio do Bolsa Família, e todas as 222 famílias são cadastradas no Centro de Referência e Assistência Social do município, onde participam de diversos programas de inclusão social. Essas comunidades possuem inúmeras carências, principalmente em relação ao saneamento básico, saúde, educação, violência dos mais variados tipos, tráfico de drogas, desemprego.

Diante de todas essas mazelas constatadas, as comunidades do UCA, Vila Esperança, Flor do Campo e Campo Belo, foram priorizadas para implantação do Programa Mulheres Mil, visando ações de fortalecimento que possam melhorar a qualidade de vida dessas mulheres nos seguintes aspectos:

- Baixo nível de alfabetização.
- Dificuldade de aprendizagem.
- Pobreza acentuada.
- Condições de moradia precária.
- Baixa autoestima.
- Histórico de emprego com baixa remuneração e condições adversas.
- Necessidade de acesso aos serviços públicos.
- Fragilidade da estrutura de apoio familiar.
- Desconhecimento dos programas e serviços disponibilizados pelos IF's.

Essas regiões em que se situam comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, marcadas pelo elevado índice de sub-emprego, baixo nível de escolaridade, pouco acesso à cultura e a ações que contribuam para o bem-estar da mulher e da família, como um todo, tanto no que se refere aos cuidados com a saúde, higiene e nutrição, quanto no que tange, aos cuidados com o orçamento doméstico/familiar.

Com base no que vem sendo apontado por organizações como a UNESCO, para se promover a equidade de oportunidades, a inclusão social a redução do trabalho informal e exploração de mão de obra, é de suma importância promover a educação integral da mulher, tanto no que se refere à elevação da escolaridade, quanto no que tange à qualificação para o mundo do trabalho, educação para a vida, autocuidado de saúde e cidadania, gestão doméstica e economia solidária; dada a relevância do seu papel no âmbito da família e da sociedade.

Dados divulgados pela SERASA - Centralização dos Serviços Bancários S/A - apontam que a inadimplência do consumidor brasileiro aumentou 11,5% em agosto de 2010, em comparação com mesmo período do ano anterior, sendo o maior crescimento de inadimplência desde 2005. Percebe-se, com esses dados, que as famílias não têm o hábito de gerenciar a renda familiar, ou seja, não se preocupam ou têm dificuldades em pôr no papel o quanto ganham e o quanto gastam, o que, muitas vezes, compromete o planejamento doméstico Neste sentido, salienta-se a importância de se organizar o Orçamento Familiar, atividade com a qual este curso pretende colaborar, levando os indivíduos a refletirem sobre a gestão do lar de forma geral e de suas

finanças de forma específica, a organizar o quanto ganham e o quanto gastam, podendo fazer previsões de poupança e gastos. Além disso, o curso tem o intuito de incentivar as alunas a criarem seus empreendimentos, realizando atividades artesanais e discutindo-se os custos e o preço de venda dos produtos, podendo, desta forma, complementar a renda familiar.

A preocupação com a qualidade de vida destas famílias também justifica a inserção de aspectos ambientais, de saúde familiar e noção de alimentação saudável no curso.

Saber gerenciar os materiais comprados e os resíduos produzidos, além de colaborar para a economia de dinheiro traz benefícios ambientais e sociais. Os resíduos domésticos produzidos podem ser quase totalmente aproveitados através do reaproveitamento ou da reciclagem. Com foco nesta prática, pretende-se abordar no curso, atividades que reutilizem esses materiais e possam complementar a renda da família, seja na criação de produtos artesanais, seja pela simples atitude de reutilizar e não precisar adquirir o produto novamente.

Diante do acima apresentado, buscamos, com a implantação do Programa Mulheres Mil, e com a implantação deste curso de formação inicial e continuada, atender às necessidades e demandas que a cidade de Araranguá apresenta, focando de forma especial, as comunidades com índices de vulnerabilidades sociais.

19 Objetivos do Curso:

Objetivo geral

Auxiliar na gestão do lar, considerando aspectos econômicos, ambientais, sociais e de saúde, e na geração de renda, a partir do desenvolvimento de atividades artesanais, abordando conteúdos contextualizados e de impacto direto no seu dia a dia.

Objetivos específicos

- Capacitar os participantes a organizar o orçamento familiar.
- Habilitar os participantes a promover o reaproveitamento e a reciclagem de resíduos domésticos.
- Instruir os participantes sobre os cuidados a se considerar com o autocuidado, a

saúde familiar e a higiene.

- Capacitar para ações de reaproveitamento e reciclagem de resíduos para fins econômicos.
- Capacitar as alunas para a confecção de produtos artesanais, levando em conta o cálculo de custos de produção e preço final, aspectos estéticos, ergonômicos e de saúde (manipulação de alimentos, corantes alimentícios, resíduos de artesanato, entre outros).
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Possibilitar o acesso à educação profissional e tecnológica do alunado não tradicional.
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.

20 Público-alvo:

Mulheres maiores de 18 anos moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania e que tenham interesse no tema do curso. A opção pelo recorte de gênero dá-se pelo crescente número de mulheres que ampliam o seu papel na sociedade e em suas comunidades, assumindo a chefia das suas famílias, e que são responsáveis não só pelo sustento financeiro das suas residências, mas também pelo desenvolvimento cultural, social e educacional dos seus filhos e demais membros da família, fato que repercute nas futuras gerações e no desenvolvimento igualitário e justo do País.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

21 Competências gerais:

As egressas do curso deverão estar aptas a:

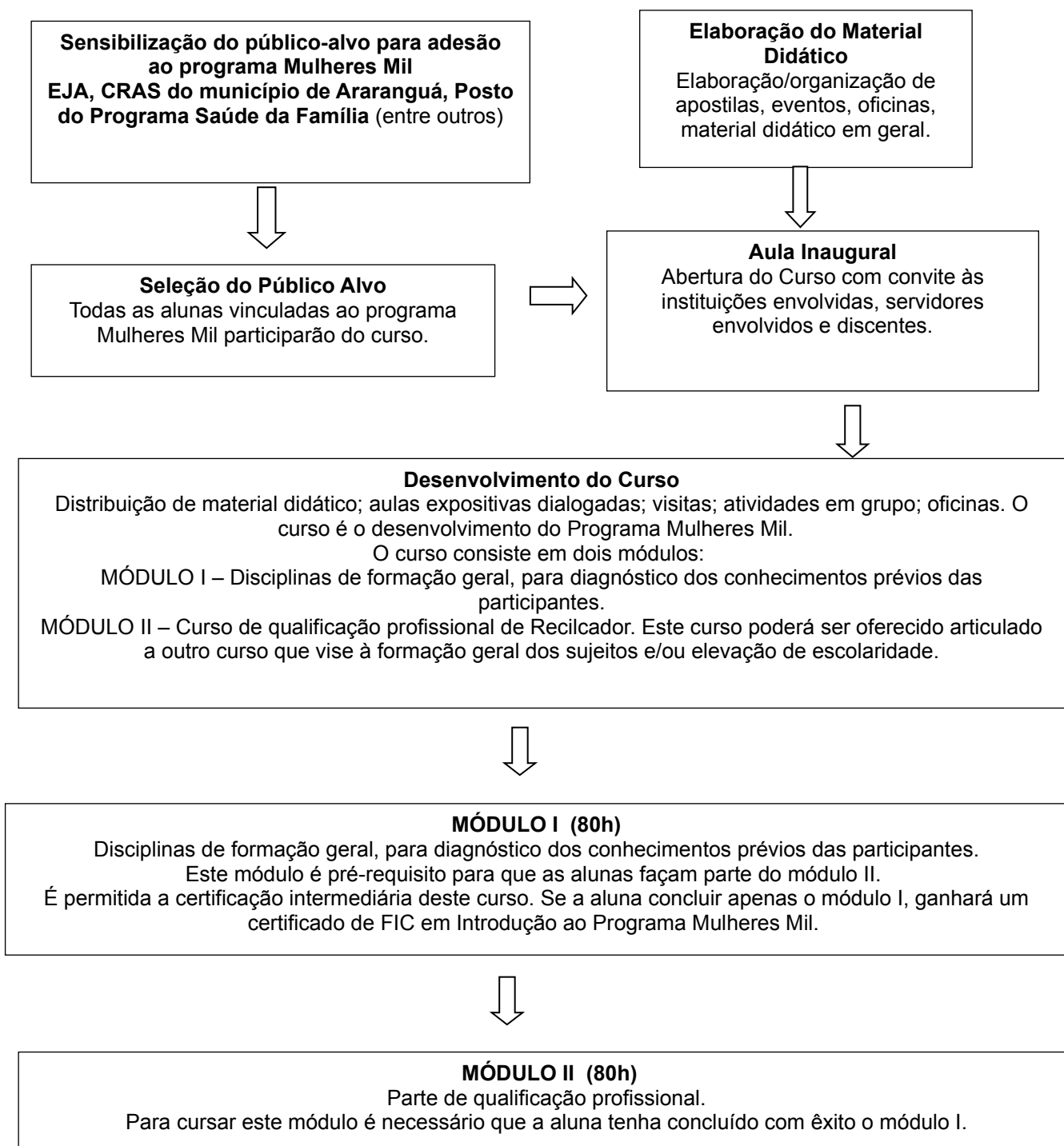
- Gerir de forma adequada o ambiente doméstico no que se refere aos aspectos financeiros, de saúde, de nutrição e ambientais.
- Atuar, na família e na sociedade, como agente de fomento às boas práticas de saúde, higiene, nutrição e bem-estar físico e mental.
- Exercitar o pensamento crítico.
- Planejar o orçamento doméstico de maneira a atingir metas diversas definidas a partir de demandas individuais e coletivas.
- Produzir materiais artesanais que possam complementar a renda familiar, seja com materiais novos ou com materiais recicláveis.
- Atuar no beneficiamento de materiais reaproveitados como matéria-prima para novos produtos. Participa da seleção, tratamento e reciclagem de materiais diversos como vidro, plástico, papel, metal e outros, observando as normas de saúde, segurança e de preservação ambiental.

22 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso de Reciclador pode se inserir em iniciativas locais e regionais de geração de renda, em organizações de bairro, clubes de mães e iniciativas semelhantes, trabalhando tanto na produção de artesanato como como oficinas e ministrantes de minicursos. Ainda, a egressa do curso, atuará na administração das atividades domésticas e no gerenciamento da família de maneira tal que suas atividades domésticas e profissionais concorram para o bem-estar da família, sem que a realização das primeiras comprometa as últimas e vice-versa.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Fluxograma



23 Matriz curricular:

O Curso de Formação Inicial e Continuada está organizado em dois módulos:

□ Módulo I – Introdução ao Programa Mulheres Mil, que engloba unidades curriculares interdisciplinares desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido. Recomenda-se que os conhecimentos sejam desenvolvidos, devido à especificidade do público atendido (analfabetos até mesmo graduados) com Oficinas, Círculos de Cultura, Vivências, Dinâmicas de grupos, ou ainda com proveito das experiências e metodologias da Educação Popular (Paulo Freire e outros pensadores). Vide biblioteca virtual Paulo Freire <http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/listaLivro.jsp?proximo=10>. Este módulo é pré-requisito para a participação do módulo II. Para cursar o módulo II, a aluna precisa ter, como conceitos nas unidades curriculares do módulo I, S (suficiente), P (proficiente) ou E (excelente), além de 75% de frequência no módulo.

□ Módulo II – Reciclador. Este módulo compreende todas as unidades curriculares necessárias para embasar as alunas na temática de reciclagem e torná-las aptas a gerenciar o orçamento doméstico, os resíduos provenientes de sua atividade doméstica e discutir temas a respeito de sua saúde e da saúde de sua família, bem como a reciclagem de diversos produtos gerados nas mais variadas atividades domésticas. Os conteúdos serão desenvolvidos de forma metodológica diversificada, dependendo de cada situação.

As estratégias de ensino destes módulos devem ser adaptadas à abordagem e reconhecimento das competências. A tecnologia social ARAP (Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia) desenvolvida em instituições de ensino técnico do Canadá, ora repassada ao Brasil através desse Programa. O ARAP pode ser coadjuvante com a Teoria de Ausubel na Aprendizagem Significativa. A Aprendizagem Significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Ausubel define estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos que são representações de experiências sensoriais do indivíduo. A ocorrência da aprendizagem significativa implica o crescimento e modificação do conceito subsunçor. A partir de um conceito geral (já incorporado pelo aluno) o conhecimento pode ser construído de modo a ligá-lo com novos conceitos facilitando a compreensão das novas informações o que dá significado real ao conhecimento adquirido. As idéias novas só podem ser aprendidas e retidas de maneira útil caso se refiram a conceitos e proposições já disponíveis, que proporcionam as âncoras conceituais.

O processo de ensino e aprendizagem é o conjunto de atos que favorecem o crescimento do grupo, devem acontecer ou serem colocados minuciosamente de forma seqüencial e continua dos fatos, para que haja harmonia no momento de expor a combinação de pensamentos e idéias e se alcance ao final os objetivos. Fundamentalmente a ação principal

deve ser colocada de forma objetiva, clara, mesmo que a explanação ocorra em curto espaço de tempo, deve ser conclusiva ou concluída durante o encontro programado. A apresentação ou o processamento dessas idéias deve ser observado pelo educador para ter início, meio e fim, devidamente aplicadas seguindo regularidade seqüencial, mediante adequação e planejamento didático-pedagógico. As pessoas compreendem o contexto de forma clara e objetiva devido à organização processual que pode ser desenvolvida em forma de análise e síntese, dialogada e com feedback ao final.

Grade Curricular - síntese:

Módulo I – Introdução ao Programa Mulheres Mil

Linguagens, Códigos e suas tecnologias (12h)

Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico-social/local (12h)

Linguagem e vivência Matemática (12h)

Informática instrumental (20h)

Línguas modernas (08h)

A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher (08h)

Empreendedorismo e Economia solidária e sustentabilidade (08h)

Portfólio e Mapa da vida

Total Módulo = 12

- a) Mapa da vida
- b) Reconhecimento dos saberes prévios individuais
- c) Reconhecimento de competências adquiridas no processo de formação FIC
- d) Reconhecimento e Certificação dos saberes ARAPI E CERTIFIC
- e) Origem da família e reconhecimento do espaço geográfico ocupado – domicílio e trabalho
- f) História regional, local e relação com o País .
- g) Cultura local e a história oral

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Total Módulo = 12

- a) Leitura do mundo
- b) Linguagem corporal
- c) Português instrumental e leitura de imagens
- d) Opinião pública e as mídias de comunicação
- e) Código do consumidor e cidadania

Linguagem e Vivência Matemática

Total Módulo = 12

- a) Organização financeira doméstica
- b) Organização e operações de crédito pessoal – juros.
- c) Matemática instrumental “2+2=4” – Uso do dinheiro
- d) Na ponta do lápis - pesquisa de preços
- e) Oportunidades de economia e pequenos investimentos

Informática Instrumental

Total Módulo = 20

- a) Navegação nos sites – pesquisa de preços, receitas, músicas (letras)
- b) Email - salvar e enviar arquivo
- c) Mídias sociais
- d) Comunicação midiática interatividade baixar filmes, documentários e outros

Línguas modernas

Total Módulo = 08

- a) Apresentação pessoal e cumprimentos.
- b) Música, poesia, propaganda e cinema - língua instrumental
- b) Cultura do País idioma
- c) Orientação para autoaprendizagem das línguas (recursos gratuitos)

A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher

Total Módulo = 8

- a) Cultura
- b) Intercultura
- c) Folclore regional e expressões culturais:música, teatro, dança, artes plásticas e outros.
- d) Atividade lúdica selecionada de acordo com o perfil do grupo
- e) As questões de gênero na atualidade e o papel da mulher no Programa Mulheres Mil
- f) Mulher cidadã e direitos da Mulher
- g) Investimento pessoal e elevação da autoestima
- h) Vida produtiva e sexualidade
- i) Cuidados com a saúde pessoal e da Família, alimentação recomendada
- j) Prevenção a doenças sexuais, degenerativas e ocupacionais (laborais)

Empreendedorismo, Economia solidária e sustentabilidade

Total Módulo = 8

- a) Empregabilidade e área com vagas em aberto no mundo de trabalho
- b) Empreendedorismo – empreendedor individual e acesso ao crédito
- c) Geração de renda – trabalhos eventuais
- d) Marketing pessoal
- e) Ecossistema, concepção holística e preservação dos recursos ambientais
- f) Desigualdades sociais e exclusão do processo produtivo
- g) Melhora da renda e desenvolvimento sustentável

Módulo II – Reciclador

Orçamento Familiar (12h)

Saúde da Família e educação alimentar (16h)

Gestão ambiental (12h)

Trabalhos manuais (40h)

Orçamento Familiar

Total do módulo = 12

- a) Noções de economia doméstica
- b) Preço de custo e preço de venda de mercadorias
- c) Apresentação dos produtos comercializáveis
- d) Pesquisa de mercado

Saúde da Família e educação alimentar

Total módulo = 16

- a) Saúde segundo a OMS
- b) Higiene Bucal
- c) Saúde da Mulher: Etiologia, Transmissão e Profilaxia das doenças infectocontagiosas locais (DSTs, Verminoses e Microorganismos)
- d) Noções de higiene doméstica
- e) Doenças da Modernidade (Obesidade, Cardiopatias, Stress e outras)
- f) Necessidades nutricionais
- g) Educação e Saúde alimentar

Gestão ambiental

Total módulo = 12

- a) Aspectos ambientais e seu gerenciamento: resíduos, água e energia.
- b) Cidadania ambiental.
- c) Técnicas de reciclagem e reaproveitamento.
- d) Reaproveitamento do óleo de cozinha.
- e) Uso racional de recursos naturais

Trabalhos manuais

Total módulo = 40

- a) Produção de materiais artesanais com material reciclável
- b) Produção de materiais artesanais

24 Componentes curriculares

MÓDULO I

UNIDADE CURRICULAR	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
EMENTA	As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade;

	leitura não verbal de textos que circulam na sociedade – a propaganda, os classificados, o filme, a notícia, a charge, o texto literário, o currículo profissional. O texto em mídia digital. A articulação entre texto e imagem.
COMPETÊNCIA	Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Linguagem verbal e não verbal, linguagem corporal, comunicação em sociedade, leitura, produção de texto e análise linguística. A articulação entre linguagem oral e escrita. A propaganda, o filme, a charge, a notícia, o currículo profissional, os gêneros digitais.
HABILIDADES	Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) no contexto
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, produção textual coletiva, tempestade de idéias, debates, dramatização, rodas de leitura e contação de histórias.
AValiação	Produção diversa de textos de acordo com as características da turma, que sejam relevantes para o contexto no qual estão inseridas. Trabalhos em grupo para elaboração de livro de receitas. Elaboração de material de divulgação (folder, cartão). Leitura, interpretação e debate de textos diversos, de acordo com a necessidade da turma.
REFERÊNCIAS	Bibliografia básica SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Língua Portuguesa e Literatura. 2ª.ed. Curitiba:SEED-PR.2006

UNIDADE CURRICULAR	Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico/social local
EMENTA	Saberes prévios e competência adquiridas ao longo do processo de aprendizagem
COMPETÊNCIA	Identificar e reconhecer os saberes prévios e as competências adquiridas ao longo do FIC
CARGA HORÁRIA	12 h
CONHECIMENTOS	Ter domínio do que sabe(talento que já traz consigo), o que está desenvolvendo e o que deseja alcançar
HABILIDADES	Compreender as etapas e o que se faz necessário proceder para na continuidade da escolaridade e ou profissionalização
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
AValiação	Elaboração dos portfólios de trabalho ao longo do programa e auto avaliação crítica do Programa.
REFERÊNCIAS	Programa Mulheres Mil educação, cidadania e desenvolvimento sustentável MEC/SETEC/Colleges canadense/2006 – Brasil Canadá Projeto de Inclusão com educação IF-RR/2007 – Boa Vista RR

UNIDADE CURRICULAR	Linguagem e Vivência Matemática
EMENTA	Organização financeira doméstica; operações de crédito pessoal; oportunidades de economia e pequenos investimentos
COMPETÊNCIA	Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao

	comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.
HABILIDADES	Organizar o orçamento doméstico; Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates.
AValiação	Montagem e manuseio de planilha doméstica. Elaboração de materiais artesanais e discussão do preço de venda. Análise de folder de lojas – juros e tributos.
REFERENCIAS	EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro! : lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental . Volume Único. Ed. FTD

UNIDADE CURRICULAR	Informática Instrumental
EMENTA	Esta unidade curricular objetiva levar os alunos a aprender a acessar informações em mídia digital, e, eventualmente, ler e produzir textos em mídias sociais.
COMPETÊNCIA	Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.
CARGA HORÁRIA	20h
CONHECIMENTOS	Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.
HABILIDADES	Ler e produzir e-mails; Comunicar-se através de mídias sociais e programas de mensagem instantânea; Utilizar sites de busca; Identificar informações em páginas da internet e saber fazer uso delas.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, exercício diversos de forma individual e em grupo, gincana digital.
AValiação	Serão avaliadas a maneira como as alunas conseguem fazer uso das mídias sociais ao longo das aulas para a solução de problemas práticos.
REFERENCIAS	BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

UNIDADE CURRICULAR	Línguas modernas
EMENTA	O objetivo desta unidade curricular é permitir que o aluno tenha contato com outras línguas, além de sua língua materna, percebendo o papel dessas mesmas línguas no mundo, o lugar onde são faladas, a cultura dos povos que as utilizam e observando como algumas palavras/expressões dessas línguas são utilizadas no Brasil.
COMPETÊNCIA	Identificar a existência de diversas línguas no mundo (daquelas mais faladas no

	mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer); compreendendo elementos da cultura dos países em que são utilizadas e o papel que essas línguas têm no mundo e na realidade em que o aluno se encontra.
CARGA HORÁRIA	08h
CONHECIMENTOS	Papel das línguas estrangeiras modernas (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer) no mundo e no nosso dia a dia; a cultura e os povos dos países em que são faladas; palavras e expressões nessa línguas que utilizamos em nosso dia a dia.
HABILIDADES	Reconhecer o papel das línguas estrangeiras no mundo (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer)
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, jogos, gincanas culturais.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito do uso de línguas estrangeiras modernas e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERENCIAS	VIAN Jr, Orlando. Língua e Cultura Inglesa. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2008.

UNIDADE CURRICULAR	A Cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher
EMENTA	Bem estar através da cultura estética, do lúdico, do riso, companheirismo e do cinestésico e compreensão da cultura e interculturalidade. Reflexão sobre as questões de gênero no mundo e o papel da mulher no Programa, Direitos da mulher, organização e tempo pessoal, auto investimento e elevação da autoestima Discutir questões relativas à saúde da família, à prevenção de doenças e a relação entre homem e meio-ambiente (hortas familiares, etc.).
COMPETÊNCIA	Compreender a importância do lazer, a arte, cultura, da convivência como possibilidade de bem estar e até de renda. Compreender a conviver de forma mais harmoniosa a partir do próprio bem estar.
CARGA HORÁRIA	18h
CONHECIMENTOS	Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar os bens, e equipamentos culturais Estatutos de direitos das mulheres – Políticas públicas para mulheres e direitos
HABILIDADES	Apropriar-se dos bens cultura e valorizar a convivência grupal
METODOLOGIA	Uso da dança, da música, do teatro, das brincadeiras grupais, da arte. Discussão do papel da mulher na família e na sociedade. Debate sobre a saúde da mulher.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito dos temas da unidade curricular e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERENCIAS	Lei Mara da Penha Estatuto da Criança e do Adolescente Estatuto do Idoso

UNIDADE CURRICULAR	Empreendedorismo, Economia solidária e sustentabilidade
EMENTA	Economia popular solidária – por quê?; como criar um empreendimento solidário. Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica(holística), desigualdades sociais, favelização e precariedade do trabalho. Melhora da renda, produção do lixo e

	sustentabilidade
COMPETÊNCIA	Compreender a importância e particularidades do empreendedorismo solidário e da sustentabilidade
CARGA HORÁRIA	8h
CONHECIMENTOS	Aspectos conceituais sobre empreendimento solidário; economia solidária. Identificar possibilidades de geração de renda na área ambiental.
HABILIDADES	- Desenvolver o pensamento empreendedor; - Compreender a importância da economia solidária e planejar a articulação de ações nessa área.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, debates.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito dos temas da unidade curricular e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERENCIAS	

MÓDULO II

UNIDADE CURRICULAR	Orçamento Familiar
EMENTA	Porcentagem. Juros simples e compostos. Definição de termos gerais de matemática financeira (receita, despesa, custo, crédito, débito, saldo...)
COMPETÊNCIA	Ser capaz de contribuir na gestão do orçamento familiar e planejamento de ações que promovam o bem-estar financeiro da família
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Noções de economia doméstica. Preço de custo e preço de venda de mercadorias. Apresentação dos produtos comercializáveis. Pesquisa de mercado
HABILIDADES	Elaborar planilha que relacione os rendimentos e os custos da família. Utilizar recursos matemáticos para gerenciar a renda familiar e calcular custos de produção de produtos artesanais e preço final.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates e exposições.
AValiação	As alunas serão avaliadas através da montagem da planilha de orçamento doméstico (organização e cálculos) e pela participação na elaboração dos preços de custo de venda de produtos que serão confeccionados por elas em outras unidades curriculares. Como atividade final da disciplina, as atividades desenvolvidas nas demais unidades curriculares serão expostas em uma Feira de Economia Solidária.
REFERENCIAS	DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2007.

UNIDADE CURRICULAR	Saúde da família e educação alimentar
EMENTA	Saúde da Mulher: Etiologia, Transmissão e Profilaxia das doenças infectocontagiosas locais (DSTs, Verminoses e Microorganismos); Noções de higiene doméstica; Educação e saúde alimentar
COMPETÊNCIA	Atuar como agente consciente na promoção da saúde da família e do autocuidado
CARGA HORÁRIA	16h

CONHECIMENTOS	Saúde segundo a OMS. Higiene Bucal. Saúde da Mulher: Etiologia, Transmissão e Profilaxia das doenças infectocontagiosas locais (DSTs, Verminoses e Microorganismos). Noções de higiene doméstica. Doenças da Modernidade (Obesidade, Cardiopatias, Stress e outras). Necessidades nutricionais. Educação e Saúde alimentar
HABILIDADES	Aplicar os cuidados com a saúde e higiene, segundo a OMS, na vida cotidiana familiar e social; Atuar ativamente na promoção da saúde da família e da comunidade; Conhecer as necessidades nutricionais e os tipos de alimentos; Conceber a prática alimentar correta como medida de promoção da saúde; Planejar cardápios que ofertem os nutrientes essenciais a uma dieta saudável.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, visitas técnicas, experimentações, filmes, debates.
AValiação	A aluna será avaliada de acordo com sua participação nas aulas, interesse, debate e realização das atividades propostas.
REFERENCIAS	VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família . São Paulo: HUCITEC, 1999. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial . Brasília: Ministério da Saúde, 1997. FERNANDEZ, Juan Carlos Aneiros; <u>MENDES, Rosilda</u> . Promoção da Saúde e Gestão . Editora: <u>HUCITEC</u> , 2009 PIER, Campanello. Terapia nutricional pela reeducação alimentar e atividade física . São Paulo: Madras Livraria e Editora, 2006. STÜRMER, Joselaine. Reeducação alimentar: qualidade de vida, emagrecimento e manutenção da saúde . Petrópolis: Vozes, 2003. SILVA, Eronildes da Silva. Mal de fome e não de raça: gênese, constituição e ação política da educação alimentar . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000

UNIDADE CURRICULAR	Gestão Ambiental
EMENTA	Aspectos ambientais e seu gerenciamento. Técnicas de reciclagem e reaproveitamento.
COMPETÊNCIA	Atuar como multiplicador, no ambiente doméstico, de reflexões a respeito da responsabilidade ambiental.
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Aspectos ambientais e seu gerenciamento: resíduos, água e energia. Cidadania ambiental. Técnicas de reciclagem e reaproveitamento. Reaproveitamento do óleo de cozinha. Uso racional de recursos naturais
HABILIDADES	Gerenciar os aspectos ambientais de uma residência, contribuindo para a qualidade ambiental local e global.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, experimentos, filmes, debates.
AValiação	A aluna será avaliada de acordo com sua participação nas aulas, interesse, debate e realização das atividades propostas.
REFERENCIAS	FURRIELA, Rachel, Biderman. Democracia, cidadania e proteção do meio ambiente . São Paulo: Annablume: FAPESP, 2002. DIAS, G.F. Dinâmicas e Instrumentação Para Educação Ambiental . Editora Gaia, 2010. PIVA, A.M.; WIEBECK, H. Reciclagem do Plástico Como fazer da reciclagem um

negócio lucrativo. São Carlos, Artliber, 2009.

UNIDADE CURRICULAR	Trabalhos Manuais
EMENTA	Produção de material artesanal.
COMPETÊNCIA	Produzir materiais que complementem a renda familiar
CARGA HORÁRIA	40h
CONHECIMENTOS	Produção de materiais artesanais com material reciclável. Produção de materiais artesanais
HABILIDADES	Produzir materiais artesanais com ou sem material reciclável. Elaborar o preço de venda do produto. Fazer a apresentação do produto em standes de comercialização.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. A unidade curricular consiste em abordar alguns materiais artesanais e sua confecção, de modo que as alunas possam complementar a renda familiar.
AValiação	As alunas serão avaliadas pelos materiais que produzirem nas aulas e sua apresentação em exposições.
REFERENCIAS	MEC. CONSUMO SUSTENTÁVEL : Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC , 2005. 160p.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

25 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O trabalho será desenvolvido em dois módulos que se articulam, sendo os conceitos desenvolvidos por unidade curricular. A avaliação do curso, de forma geral, assume um caráter formativo e sintonizado com as demandas de cada turma específica, levando em conta suas características e particularidades.

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;

- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

26 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades de

debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (duas) salas de aula	50 (cinquenta) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado à rede (internet) Material de consumo necessário para a realização das atividades propostas (revistas, cartolina, papel ofício, cola, tesouras, grampos, pastas, EVA, missangas, fitas, cordões, entre outros)
Auditório com pelo menos 100 lugares	
1 Laboratório de Química	Com material necessário para a realização de práticas relativas ao reaproveitamento de óleo de cozinha e outras práticas relativas à reciclagem e reaproveitamento de resíduos domésticos (material de fácil acesso aos sujeitos que participarão do curso).
1 (um) Laboratório de Informática	Com microcomputadores ligados à rede (internet), 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia
Materiais de expediente, sucatas	Cartolina, palito, massa de modelar, papel A4 ou tamanho carta colorido, barbante, canudo, linhas, sucatas em geral.

28 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga-horária)

Para realização do Curso serão mobilizados 10 docentes do IFSC, além de colaboradores de possíveis instituições parceiras. A formação acadêmica recomendada para os docentes deste curso é: Engenharia Ambiental ou Química ou

Áreas afins, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Sociologia, Artes, Informática, Educação Física, Biologia, Saúde de Família e da mulher e Administração. Contamos com todo o corpo docente e infraestrutura para oferta do curso, seja esse corpo docente formado por professores do IFSC ou de possíveis instituições parceiras

Unidades Curriculares	Professor	Carga-horária
Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico-social/local	Todos os professores envolvidos no Programa	12h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	12h
Linguagem e Vivência Matemática	Matemática	12h
Informática Instrumental	Informática	20h
Línguas modernas	Língua espanhola	08h
A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher	Sociologia e Biologia e Educação Física e Artes	08h
Empreendedorismo e Economia solidária e sustentabilidade	Administração e Meio Ambiente	08h
Orçamento familiar	Matemática	12h
Saúde da Família e educação alimentar	Biologia, Química	16h
Gestão ambiental	Meio ambiente	12h
Trabalhos Manuais	Artes, Matemática	40h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O IFSC Campus Araranguá, na busca da consolidação da missão institucional, fez adesão ao Programa Mulheres Mil, na Chamada Pública MEC/SETEC – 01/2011 de setembro de 2011. Em 2012 foram matriculadas 111 alunas. Várias foram as discussões sobre o ensino ofertado para esse público: didática, material, grade curricular, ementas, métodos e avaliação. Chegamos a conclusão que, depois de conhecer nosso público e sua realidade, precisaríamos de adequações ao projeto, garantindo assim, a permanência das mulheres ao curso ofertado.

Na busca pelo aperfeiçoamento do programa, se faz necessário que a capacitação profissional esteja vinculada a capacitação básica, pois através da experiência vivenciada em 2012, onde a dinâmica do programa era vista sob outra perspectiva, observou-se que as alunas necessitam reconhecer-se no processo formativo de aperfeiçoamento profissional. Assim, inclui-se a formação profissional em Reciclador, à formação básica, afim de que, ao final das 160 horas de curso, as alunas estejam conscientes do seu papel enquanto cidadãs e da necessidade de aperfeiçoamento constante como alternativa de crescimento pessoal, cultural, social e técnico.

O Programa mulheres mil implantado no Campus Araranguá em 2012 busca consolidar a finalidade do Instituto Federal de Santa Catarina que é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional com a criação dos Institutos Federais, destaca-se como foco a justiça social e a igualdade. Isso implica dizer que, na atualidade, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem o compromisso de disseminar cada vez mais propostas de inclusão social.

Através da experiência vivenciada em 2012 pode-se perceber que a região sul de Santa Catarina estava carente de ações e programas como o Mulheres Mil, que visa a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas criando as pontes necessárias para que essas mulheres incrementem seu potencial produtivo, promovam a melhoria das condições de vida de suas famílias, de suas comunidades e contribuam para o crescimento econômico sustentável.

30 Frequência da oferta:

O curso será ofertado de acordo com a demanda, sendo que deverão ser efetuadas 100 matrículas durante o ano.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão duas vezes por semana.

32 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Araranguá

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total Vagas
2013-2	Vespertino	Turma A	50	100
	Noturno	Turma B	50	

34 Público-alvo na cidade/região:

Mulheres maiores de 18 anos moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania e que tenham interesse no tema do curso

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Sexo feminino e idade igual ou superior a 18 anos

36 Forma de ingresso:

Através de questionário sócio-econômico.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Critério renda – Qual a renda familiar?

Critério escolaridade – Qual sua escolaridade?

– Priorizar baixa renda e baixa escolaridade

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Unidades Curriculares	Professor	Carga-horária
Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico-social/local	Toda a equipe do curso	12h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Cremilson Ramos	12h

Linguagem e Vivência Matemática	Patrick Emerim Luchtemberg	12h
Informática Instrumental	Cristiane Woszenki	20h
Línguas modernas	Ana Regene Varela	08h
A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher	Alexandre Rocha, Jaqueline Steffens, Rosabel Bertolin	08h
Empreendedorismo e Economia solidária e sustentabilidade	Marilene Ritter, Rosabel Bertolin e Samuel Costa	08h
Orçamento familiar	Patrick Emerim Luchtemberg e Mateus Teixeira	12h
Saúde da Família e educação alimentar	Adriano Antunes, Samuel Costa e Jaqueline Steffens	16h
Gestão ambiental	Samuel Costa	12h
Trabalhos Manuais	Maria Pierina F. P. Sanches	40h